

Coordenação do Curso de História
Plano de Ensino**Código:** HIS0219**Disciplina:** LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA 3 (ESTÁGIO SUPERVISIONADO)**Disciplina equivalente:** PRÁTICA DE ENSINO DE HISTÓRIA 2**Docente:** Dra. MARILÉA DE ALMEIDA**Carga horária:** 165 h**Turma:** 02**Horário:** Quinta-feira: 8h às 11h50 / 14h -17h50; Sexta-feira: 14h – 16h55**Aulas presenciais na UnB:** Quinta-feira 14h – 17h50 Local: PJC BT 101

Ementa: Fontes históricas no ensino de História. Usos de novas tecnologias e diferentes linguagens no ensino de História. Produção de materiais didáticos de História. Aprendizagens em História. Estágio supervisionado obrigatório: docência e práticas de pesquisa em ensino de História nas escolas de educação básica.

Objetivos:

- Fornecer uma base teórica e metodológica para o uso de diferentes métodos, linguagens, fontes e recursos didáticos no exercício da docência em história na educação básica por meio de estudos bibliográficos, vivências de situações de Ensino Fundamental (anos finais), Ensino Médio ou Educação de Jovens e Adultos - EJA e desenvolvimento de projetos de pesquisa.
- Articular os conhecimentos da área de Teoria e Metodologia do Ensino de História para realização de uma ação de história pública em espaços de educação não formal;

Conteúdos

- A abordagem interseccional para o enfoque dos conteúdos históricos;
- A mobilização dos conhecimentos prévios dos/as estudantes no processo de ensino e aprendizagem de História;
- O uso de fontes imagéticas nas aulas de História
- Currículo em Movimento do GDF e a BNCC
- Plano de aula e sequência didática
- Ensino de História e História Pública

Metodologia

Os/as discentes serão provocados a desenvolver planos de aulas, sequências didáticas e materiais pedagógicos que instiguem uma atitude historiadora nos estudantes do Ensino Fundamental (Anos finais), Médio, incluindo a modalidade EJA. Para tanto, inspirados nas epistemologias dos feminismos negros, serão articulados três eixos metodológicos: (i) mobilização dos conhecimentos prévios no processo de ensino e aprendizagem; (ii) enfoque interseccional na abordagem dos conteúdos históricos; (iii) estabelecimento de conexões entre o território dos/as discentes e os conteúdos históricos estudados.

Como proposta de extensão, valendo-se da articulação entre Ensino de História e História Pública, será realizada uma aula pública em um espaço de educação não formal sobre experiências históricas de luta pela educação popular no Brasil.

165 horas da componente curricular serão distribuídas nas seguintes atividades:

- **Atividades no Laboratório de Ensino de História da UnB (125 horas)**

75h - Leituras e discussões teórico-metodológicas na UnB. Realização dos procedimentos de formalização e organização dos estágios nas escolas. Orientações sobre os procedimentos e objetivos das atividades de observação e regência de classe nas escolas;

20h - Pesquisa e produção de um material didático e plano de aula para aplicação na escola – trabalho em grupo ou individual;

20h – Produção de um ensaio reflexivo individual sobre atividades de observação e regência de classe no estágio supervisionado, bem como a aula pública no espaço de educação não formal;

10h – Partilha oral sobre as experiências pedagógicas nas escolas do DF e no espaço de educação não formal;

- **Atividade na escola-campo de pesquisa (20 horas)**

Estágio supervisionado: 19 horas/aulas de observação de aulas de História e 1 hora/aula de regência de classe em turma do Ensino Fundamental (Anos Finais), Ensino Médio ou EJA. Período: 4 semanas – carga horária semanal de 5 horas – total de 20 horas/aulas.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO: todas as quintas-feiras de 16h às 17h

- **Atividade de extensão: Aula pública em espaço de educação não formal (20 horas)**

16h - Pesquisa e preparação do material para aula pública

2h - Aula pública

Procedimentos de avaliação

- Debatedor/a privilegiado/a de dois textos + fichamentos (2,0 pontos)
 - Sequência Didática; (3,0 pontos)
 - Ensaio reflexivo sobre as práticas pedagógicas realizadas no âmbito da disciplina; (4,0 pontos)
 - Partilha oral coletiva das práticas pedagógicas realizadas durante o Estágio Supervisionado; (1,0)
- Cada pessoa da equipe deve cumprir (individualmente) com 20 horas/aula de estágio na escola e apresentar (individualmente) a ficha de frequência assinada pelo supervisor/a da escola, que deverá ser anexada como relatório final no SIGAA.

Bibliografia Básica:

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Ensino de história: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2011.

FONSECA, Selva Guimarães. Ensinar história no século XXI: em busca do tempo entendido. Campinas: Papirus, 2012.

MONTEIRO, Ana Maria. Professores de história: entre saberes e práticas. Rio de Janeiro: Mauad X, 2010.

Frequência:

O estudante deve frequentar o mínimo de 75% das aulas/atividades da disciplina. A frequência inferior a 75% ocasiona a reprovação na disciplina.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ETAPAS DAS ATIVIDADES CH	DATAS	ATIVIDADES
ETAPA 1 55 h Leituras e procedimentos de estágio	21/08 - 4h 28/08 - 4h 04/09 - 4h 11/09 - 4h 18/09 - 4h	AULAS PRESENCIAIS NA UnB - Quintas-feiras vespertino -20h 21/08 - Apresentação do plano de curso e orientações para o preenchimento de Termo do Estágio no SIGAA - Leitura do documento normas e procedimentos de estágio 28/08 - Abordagem interseccional Leituras: PINHO, Carolina; MESQUITA, Tayná Vitória de Lima. “Apresentação”. In: Pedagogia Feminista Negra: primeiras aproximações. São Paulo: Veneta, 2022, p. 17-43 (Drive) ASSUNÇÃO, Marcelo F. M. de; TRAPP, Rafael P. É possível indisciplinar o cânone da história da historiografia brasileira? Pensamento afrodiaspórico e (re)escrita da história em Beatriz Nascimento e Clóvis Moura. Revista Brasileira de História, São Paulo, v. 41, n. 88, p. 229-252, 2021. https://doi.org/10.1590/1806-93472021v41n88-12 ALMEIDA, Mariléa de. Racismo acadêmico e seus afetos. História: Questões & Debates, [S. l.], v. 69, n.2, 2021 p. 96–109 https://revistas.ufpr.br/historia/article/view/80267/44215 Análise fílmica: Vídeo clip - Eminência Parda - Artista - Emicida https://www.youtube.com/watch?v=fXHpmuPJ4Ks 04/09 - Território e a experiência dos/as estudantes Leitura RODRIGUES, Eduardo de Oliveira. Escolas e periferias: uma etnografia para reconhecer o autêntico e recuperar os sonhos. In: MACENA, Fabiana Francista; PORTELA, Cristiane de Assis. Do chão da escola: raízes pluriepistêmicas do ensino de história. Salvador: Saggá Editora e Comunicação, 2024, p. 251-256 (Drive) Análise sequência didática: CAMPOS, Mariana Rezende de. Racismo no Youtube: desafios educacionais na era da internet. Dissertação Profhistória Unicamp–Campinas, 2022 -: https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/722682/2/mariana%20rezende%20de%20campos.pdf Análise sequência didática: VELOSO, Roberta Marcelino Veloso, Imagens de uma escrava rebelde : quadrinhos, raça e gênero no ensino de História.Profhistória, Dissertação, 2018 - https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/432363 11/09 - Conhecimento prévio

		● Leitura: RAMOS, Márcia Elisa Teté. A importância das protonarrativas dos estudantes para construção do conhecimento histórico em sala de aula. Koan: Revista de Educação e Complexidade, n. 8, dez. 2020, p.30-46 (DRIVE) ● Análise de documento fílmico: A coroa do iimperador. Série Cidade dos Homens. Direção: César Charlone , 2002 https://www.youtube.com/watch?v=BIKkwKSxv7 18/09 - Ensino de História e História pública ● Leituras PINTO, Ana Flávia Magalhães. Temporalidades, história e Memória.Insumo para a ancoragem de memórias negras.Organização: Natália Carneiro, Bianca Santana e Gabriela Gaia. São Paulo: Oralituras, 2022, p. 17-32 (Drive) - NICOLI, Cristiano. “Diálogos interdisciplinares a partir da história pública”IN:FAGUNDES, Flávio Lontra Bruno; ÁLVARES, Sebastián Vargas (orgs) Ensino de História e História Pública: Diálogos Nacionais e Internacionais. Campo Mourão, PR : Editora Fecilcam, 2022, p, 59-70 (Drive) ● Análise: Acervo Cultne https://acervo.cultne.tv/ ● Orientações para a produção da sequência didática Plano de Aula e aplicação do material didático na escola..
	21/08 - 4h 28/08 - 4h 04/09 - 4h 11/09 - 4h 18/09 - 4h	PROCEDIMENTOS DE ESTÁGIO - Quintas-feiras - Mat (20h) ● Visita prévia à escola onde será realizado o estágio; ● Realização dos procedimentos administrativos para formalização do estágio nas escolas do DF;
	22/08 - 3h 29/09 - 3h 05/09 - 3h 12/09 - 3h 19/09 - 3h	PESQUISA E PLANEJAMENTOS PARA A REALIZAÇÃO DA AULA PRÁTICA - Sextas-feiras vespertino - 15 h - Estudos dirigido da BNCC - Estudo dirigido do Currículo em Movimento Obs: A carga horária das aulas de sexta-feira tarde pela manhã são de 3 horas cada
ETAPA 2 50 h	22/09 a 17/10	20h - Estágio supervisionado na escola: 4 semanas – carga horária semanal de 5 horas: Serão 18 horas/aulas de observação de aulas de História e 02 hora/aula de aplicação de um Plano de Aula na regência de classe em uma turma do Ensino Fundamental (Anos Finais), Ensino Médio ou EJA 20 h - Pesquisa e produção de um material didático e plano de aula para aplicação na escola;

Estágio supervisionado nas escolas do DF		10h - Plantão de dúvidas presencial na UnB;
ETAPA 4 20h Atividade de extensão: Ensino de História e História Pública	23/10 a 07/11	23/10 - Aula presencial na UnB - Planejamento da aula pública - 4h Leituras: - FONSECA, Marcus Vinícius. A população negra no ensino e na pesquisa em história da educação no Brasil. In: FONSECA, Marcus Vinícius; BARROS, Surya Aaronovich Pombo de (org.). A história da educação dos negros no Brasil. Niterói, RJ: EdUFF, 2016. p. 23-50. (Drive) - - MOEHLECKE, Sabrina. Ações afirmativas no Brasil: um histórico do seu processo de construção. In: FONSECA, Marcus Vinícius; BARROS, Surya Aaronovich Pombo de (org.). A história da educação dos negros no Brasil. Niterói, RJ: EdUFF, 2016. p. [413-438. (Drive) 16h - Organização e realização de uma aula pública em um espaço de educação não formal
ETAPA 4 30h Escrita do Ensaio Organização da partilha oral da experiências do estágio	13/11 a 28/11	20h – Produção de um ensaio reflexivo individual sobre atividades de observação e regência de classe no estágio supervisionado, bem como a atividade de extensão em um espaço educacional não formal; 10h - Organização da relatória oral das atividades do estágio;
ETAPA 5 10h Partilha das experiências pedagógicas realizadas no estágio e avaliação coletiva	4/12 5/12	4/12 - Matutino e vespertino (8h) 05/12 - Vespertino (2h) 11h – Partilha oral sobre as experiências pedagógicas nas escolas e nos espaços educacionais não escolares;

Bibliografia Complementar:

- ALMEIDA, Mariléa de. Racismo acadêmico e seus afetos. *História: Questões & Debates*, [S. l.], v. 69, n.2, 2021 p. 96–109
- ASSUNÇÃO, Marcello Felisberto Moraes de; TRAPP, Rafael Petry. É possível indisciplinar o cânone da história da historiografia brasileira? Pensamento afrodiaspórico e (re)escrita da história em Beatriz Nascimento e Clóvis Moura. *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v. 41, n. 88, 2022, p. 229–252.
- BRASIL, Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC) – Educação é a Base. Brasília: MEC, 2018
- FAGUNDES, Flávio Lontra Bruno; ÁLVARES, Sebastián Vargas (orgs) *Ensino de História e História Pública: Diálogos Nacionais e Internacionais*. Campo Mourão, PR : Editora Fecilcam, 2022.
- FERREIRA, Marieta de Moraes; OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de. (Coord) *Dicionário de Ensino de História*. Rio de Janeiro: FVG, Editora, 2019.
- FONSECA, Marcus Vinícius; BARROS, Surya Aaronovich Pombo de (org.). *A história da educação dos negros no Brasil*. Niterói, RJ: EdUFF, 201
- GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL Secretaria de Educação. *Currículo em Movimento do Distrito Federal – Ensino Fundamental: Anos Iniciais – Anos Finais*. 2. ed. Brasília: GDF, 2018
- PINHO, Carolina; MESQUITA, Tayná Vitória de Lima. *Pedagogia Feminista Negra: primeiras aproximações*. São Paulo: Veneta, 2022
- PINTO, Ana Flávia Magalhães. Temporalidades, história e memória. Insumo para a ancoragem de memórias negras. Organização: Natália Carneiro, Bianca Santana e Gabriela Gaia. São Paulo: Oralituras, 2022, p. 17-32
- OLIVEIRA, Susane Rodrigues de. A formação de professores-pesquisadores no curso de História da UnB: uma análise da proposta curricular e das atividades de estágio supervisionado. *Mosaico (Goiânia)*, v. 8, p. 187-197, 2015.
- RAMOS, Márcia Elisa Teté. A importância das protonarrativas dos estudantes para construção do conhecimento histórico em sala de aula. *Koan: Revista de Educação e Complexidade*, n. 8, dez. 2020, p.30-46
- RODRIGUES, Eduardo de Oliveira. Escolas e periferias: uma etnografia para reconhecer o autêntico e recuperar os sonhos. In: MACENA, Fabiana Francista; PORTELA, Cristiane de Assis. *Do chão da escola: raízes pluriépistêmicas do ensino de história*. Salvador: Sagga Editora e Comunicação, 2024, p. 251-256
- TOLENTINO, Luana. TOLENTINO, Luana. *Outra Educação é possível: feminismo, racismo e inclusão em sala de aula*. Belo Horizonte: Mazza Edições. 2019.